

COMUNICADO DE CAMPANHA

Campanha de Cortiça 2020

A FILCORK- Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, passa a informar os operadores económicos dos resultados obtidos e principais conclusões relativamente à campanha de extração da cortiça em 2020:

O forte empenho de todos os agentes da fileira que implementaram planos de contingência rigorosos permitiu que a campanha de extração da cortiça de 2020 decorresse dentro da normalidade, tendo concretizado as expectativas do sector mesmo num ano marcado pela crise provocada pela COVID-19.

- Estimamos que cerca de 10% da cortiça ficou por extrair, transitando para a campanha de 2021. Da cortiça extraída, estimamos que cerca de 10% se encontre ainda por comercializar;
- Estima-se uma produção na ordem das 4 milhões de arrobas em Portugal e 3 milhões de arrobas em Espanha, totalizando 7 milhões de arrobas, ou seja, cerca de 105.000 toneladas;
- A quantidade de cortiça na campanha de 2020 permitiu assegurar as necessidades da indústria, face à procura do mercado e aos stocks existentes;
- As condições meteorológicas registadas, levaram a que o início da campanha de extração se iniciasse um pouco mais tarde que o habitual, sendo o seu final variável dependendo da região do país;
- Ao nível dos preços houve uma redução na ordem dos 10% numa campanha muito marcada pela incerteza provocada pela crise pandémica da COVID-19 que teve um impacto na redução da procura dos mercados externos, e também por uma alteração estrutural no mix de produtos industriais;
- Relativamente aos preços de extração, voltou a registar-se um aumento dos mesmos, continuando a ser uma dificuldade a contratação de recursos humanos, o que releva a importância da adoção de tecnologia complementar;

PRESS RELEASE

No contexto de grande imprevisibilidade e sendo a crise ditada pela COVID-19, de escala global e totalmente inesperada, não era expectável que o nosso sector ficasse alheio à mesma e os dados disponíveis em finais de Setembro apresentam uma redução das exportações de 5,2% face ao mesmo período do exercício anterior.

A FILCORK pretende deixar uma palavra de reconhecimento a todos os agentes da nossa fileira, trabalhadores, empresários e todos os que nos dão suporte, pelo seu empenho na garantia dos planos de contingência que asseguraram o normal funcionamento de toda a cadeia de valor. Mesmo num contexto de enorme dificuldade, a fileira, em todos os seus estádios, deu um sinal claro da responsabilidade de ser líder mundial na cortiça e garantir assim uma resposta aos seus clientes nas mais variadas regiões do mundo.

Coruche, 11 de Dezembro de 2020

PRESS RELEASE

Nota aos editores:

A Filcork - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de Outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de Outubro de 2008.

A Filcork é constituída pelas seguintes associações:

- Estádio da Produção:
 - ACHAR-Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca);
 - AFLOBEI-Associação de Produtores Florestais da Beira Interior;
 - AFLOSOR-Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr;
 - ANSUB-Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado;
 - APFC-Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche;
 - SUBERÉVORA-Associação de Produtores Florestais da Região de Évora;
- Estádio da Transformação:
 - APCOR-Associação Portuguesa da Cortiça.

O seu modelo de participação assegura a presença igualitária entre os estádios da produção e da transformação, sendo uma organização dedicada aos problemas do conjunto da fileira, constituindo um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Para mais informações contacte:

FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

Telf: 21 710 00 14

Mail: filcork@gmail.com